



FORMAÇÃO

AS 12 CAMADAS DA PERSONALIDADE



Prof. Francisco Escorsim

8ª CAMADA

8ª camada

“Essas são as únicas ideias verdadeiras: as ideias dos naufragos. O resto é retórica, postura, farsa íntima.”

A motivação da 8ª camada

A camada 8 é uma espécie de culminação das camadas anteriores. O próprio Prof. Olavo entende esta camada como o destino de um desenvolvimento natural da personalidade humana. Para ir além dela, já não basta seguir fazendo as coisas normais da vida.

Ela é o momento em que você olha para o que já viveu e para o que ainda tem de viver e encara essa situação de uma maneira peculiar. Na 7ª camada, o sujeito está com um pé neste mundo e um pé no outro. O bem que ele oferece é visível, mas ele o faz com vistas a um bem transcendental: o serviço. A abertura ao transcendente já foi operada pelo apetite irascível, que agora, na camada 8,

vai levar o sujeito a se confrontar com a verdade por trás de cada escolha crucial que ele fez na vida.

O sofrimento da camada 8 surge de uma dúvida que nasce de dentro do indivíduo. Ele precisa encontrar um fundamento, um sentido maior que justifique a vida que ele levou até o momento e a vida que ele vai viver deste ponto em diante.

Depois de ter vivido tudo o que viveu, mesmo que tenha sido uma vida de sucesso, você se questiona seriamente a respeito da validade existencial do caminho tomado. O passado aparece, no mínimo, como insuficiente. Olhando para o passado, você vai avaliar se acertou ou errou. Você retifica ou ratifica.

E agora, você?

Nesta circunstância, você não é só um narrador da sua história, não é só contar o que aconteceu. Você se comporta como um detetive. O que vai valer são os fundamentos profundos das suas escolhas. Você estará em busca da sua própria verdade, da verdade da sua vida.

A dor da camada 8 é forte porque a maioria das pessoas percebe que não foram o que elas queriam ter sido, mas simplesmente se deixaram levar por tendências externas, por assim dizer. A dimensão pessoal não foi desenvolvida.

A constatação das reais motivações que levaram o indivíduo a fazer o que fez não é suficiente para ele continuar vivendo. A consciência da morte é tão presente que ele quer saber onde tudo aquilo vai levá-lo. Ou seja, tudo é encarado com

a máxima seriedade, porque a morte se torna de fato presente diante do sujeito.

A morte desfaz tudo. Tudo fica aqui. Nada é levado ao outro lado. Para quem se instala realmente na camada 8, a perspectiva da morte se torna uma companheira de caminhada. A perspectiva da morte vai tornar toda a dimensão de futuro do ser humano extremamente dramática: não importa o que você escolha, tudo vai acabar com a morte.

A partir dessa seriedade, o sujeito passa a focar muito mais no significado das coisas que ele faz. Agora é o sentido que importa, não mais necessariamente a ação material realizada. Do ponto de vista material, tudo vai acabar, mas algo permanece.

Em relação ao passado, a pessoa busca a verdade da sua história. Em relação ao futuro, ela está atrás de um sentido que a transcende.

Mesmo assim, a pergunta permanece:
e agora, você?

O que você faz com isso?

Tic-tac-tic-tac- tic-tac...

Todo mundo tem a notícia abstrata da morte, mas na camada 8 o sujeito ouve nos seus ouvidos o tilintar do tempo restante. Ele considera a morte como algo ali na frente, que em breve o encontrará. É isso que aumenta a urgência em reconsiderar toda a sua vida e buscar os fundamentos das decisões à procura de uma verdade pessoal.

Um dos pesos da 8ª camada é que o problema que ela apresenta é uma questão de vida ou morte. Por esta razão, Dante coloca os apologetas, ou seja, aqueles que morrem para defender

a verdade, no céu que corresponde à 8ª camada. A verdade da vida nos aparece como uma verdade de vida ou morte. Diante dessa questão, precisamos ratificar ou retificar independentemente das implicações que uma ou outra postura possa trazer.

As dúvidas vividas na camada 8 podem parecer, até certo ponto, normais.

É o sujeito se perguntando se devia ou não ter casado com a pessoa que casou, se devia ou não ter escolhido esta ou aquela profissão etc. Muitas vezes essas dúvidas podem aparecer antes da camada 8. O ponto é que, depois de ter vivido de fato todas as motivações anteriores, as dúvidas da 8ª camada aparecem num outro nível. O sujeito está realmente buscando a verdade da sua vida, das suas escolhas, e está disposto a assumir todas as macaqueações que empreendeu a cada passo.

Se o casamento foi uma conveniência social, um ato sem amor e sem sentido superior, ele não vai deixar de reconhecer isso. E assim com as outras decisões. A perspectiva da morte não o deixa mentir. No entanto, em muitos casos a pessoa não suporta a verdade que encontra e termina por encerrar a própria vida. É notório o fato de que boa parte dos suicídios são praticados por pessoas que estão vivenciando esta camada.

Teóricos da camada 8

O Prof. Olavo coloca como representantes da camada 8 René Le Senne e Gaston Berger, que são franceses que trabalham com caracterologia. Em boa parte da sua descrição, o Prof. Olavo está falando de um desenvolvimento que acontece no

tempo, chegando o momento em que uma série de tendências e características vão mais do que se estabilizar, vão se cristalizar e formar o que será propriamente a personalidade da pessoa. Ele fala deste processo à luz do que Le Senne trabalha.

O desenvolvimento da personalidade depende do fator tempo e do papel social desempenhado. Se você passa tempo suficiente desempenhando um papel social, esse processo vai culminar na cristalização de algumas características na sua personalidade. Somente depois disso é que a dimensão da camada 8 se abre.

Segundo essa abordagem, antes dos 40 anos ninguém chega nesse ponto. Estamos falando da popularmente famosa crise da meia-idade: você já viveu um bom tanto e tem um tanto razoável pela frente; com o que sobra de tempo

de vida, não dá para fazer tanta coisa assim. A crise da meia-idade consiste em olhar para trás, ver tudo o que você fez e se perguntar: será que era isso que eu deveria ter feito com a minha própria vida? Olhando para frente, o sujeito pergunta: quanto tempo me falta? Será que devo mudar? Vai dar tempo de alguma mudança? Qual o critério que vou usar para tomar minhas decisões a partir daqui?

Por isso, podemos trabalhar mais acertadamente com outros autores. É muito mais profícuo lembrarmos dos filósofos espanhóis do séc. XX: José Ortega Y Gasset e Julián Marías.

Julián Marías elabora um mapa do mundo pessoal, onde há uma distinção entre o que é, na nossa personalidade, social, psíquico e propriamente pessoal. É justamente o que é pessoal a questão da camada 8.

A vida humana pessoal é feita de instalação e projeto: você está instalado num determinado “lugar” (que não é apenas físico) e sempre está buscando alguma coisa – para além do que temos e somos. Estão aí as dimensões do passado e do futuro.

Duas perguntas podem ser feitas para elucidar esses dois pontos. A primeira é “Por que?”: Por que você escolheu o que escolheu? Por que você fez o que fez? Complementando essa, há o “Para que?”: Para que você fez o que fez? Aonde isso vai acabar?

A camada 8 tem uma dimensão do passado, quando você se pergunta a respeito da verdade das suas escolhas. Tem também uma dimensão futurista, quando você pergunta para que está buscando o que está buscando. Elas serão o fio da meada para responder a si mesmo o que você vai fazer de você mesmo.

Vocação à transcendência

Neste momento, a vocação é entendida em outro nível. Ela é um chamado que convida à transcendência. Se é um chamado, há alguém que chama. É a vida chamando para algo mais, para algo transcendente, porque já se sabe que o que for produzido aqui, aqui fica. É a sua vida lhe chamando para mais, no sentido de transcender, não no de acumular seja lá o que for.

Na dimensão do chamado, você é convidado a conhecer quem você foi e quem você deve ser. Esse movimento abre a possibilidade das camadas seguintes. As próximas camadas entram de fato no radar do sujeito depois que ele assumiu e passou a viver a problemática da camada 8. É aí que começa a dimensão espiritual.



F O R M A Ç Ã O

AS 12 CAMADAS DA PERSONALIDADE